

## Avaliação de Múltiplos Sintomas em Adolescentes Submetidos à Quimioterapia Antineoplásica

### Evaluation of Multiple Symptoms in Adolescents Undergoing Antineoplastic Chemotherapy

Rafael Tavares Jomar<sup>1</sup>

Renata Pereira Ribeiro Soares<sup>2</sup>

Dayana Carvalho Leite<sup>3</sup>

Helena Ferraz Gomes<sup>4</sup>

Gabriela Porto Salles de Assis<sup>5</sup>

Gunnar Glauco de Cunto Taets<sup>6</sup>

---

<sup>1</sup>Enfermeiro. Coordenação de Assistência do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) Rio de Janeiro, RJ, Brasil.. E-mail: rafaeljomar@yahoo.com.br. Autor correspondente.

<sup>2</sup>Enfermeira. Programa de Especialização em Enfermagem na Modalidade Residência da Faculdade da Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: renata.ribeiros@hotmail.com.

<sup>3</sup>Enfermeira. Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: dayanaleite@hotmail.com.

<sup>4</sup>Enfermeira. Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Faculdade da Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: helenafg1@yahoo.com.br.

<sup>5</sup>Enfermeira. Programa de Especialização em Enfermagem na Modalidade Residência da Faculdade da Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: gabriela.salles@gmail.com.

<sup>6</sup>Enfermeiro. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Macaé, RJ, Brasil. E-mail: oenfermeiro2007@hotmail.com.

Prezado Editor,

Pacientes com câncer frequentemente relatam múltiplos sintomas decorrentes da própria doença ou relacionados à toxicidade dos tratamentos antineoplásicos a que são submetidos. A prevalência, a intensidade, a percepção da importância e o impacto desses sintomas na qualidade de vida e nas atividades cotidianas apresentam grande variabilidade entre pacientes e são influenciados pelo estágio da doença e tratamento<sup>(1)</sup>. A avaliação de sintomas, portanto, é fundamental ao longo da terapia contra o câncer, pois permite identificar complicações precocemente, minimizar e até mesmo prevenir possíveis alterações na capacidade funcional dos pacientes<sup>(2)</sup>.

Nesse sentido, dar atenção a combinações ou agrupamentos de sintomas é mais importante que tratá-los isoladamente, já que sintomas simultâneos, provavelmente, têm natureza multiplicativa e efeito catalítico uns sobre os outros<sup>(3)</sup>. O conceito de *cluster* de sintomas - descrição de dois ou mais sintomas concomitantes relacionados entre si que são capazes de criar padrões e classificações sintomáticas - tem se destacado na pesquisa em Oncologia, especialmente na Enfermagem Oncológica, a qual demonstra potencial para fundamentar a sistematização da assistência<sup>(4)</sup>.

Revisão sistemática publicada recentemente, recomendou o desenvolvimento de estudos de Enfermagem sobre *clusters* de sintomas<sup>(4)</sup>. Diante disso, um estudo seccional, cujo objetivo principal é identificar *clusters* de sintomas em adolescentes submetidos à quimioterapia antineoplásica durante a hospitalização, foi delineado e está sendo conduzido por enfermeiros docentes em um hospital universitário localizado na cidade do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Nesta carta, são apresentados resultados preliminares sobre a presença e a intensidade de múltiplos sintomas nos primeiros indivíduos selecionados para participação neste estudo.

Em novembro de 2017, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do hospital onde está sendo desenvolvido, seis adolescentes hospitalizados (quatro do sexo masculino) diagnosticados com neoplasias

hematológicas (cinco com leucemia linfóide aguda), e idades variando entre 13 e 17 anos (média=14,8), foram entrevistados por uma enfermeira devidamente treinada, 24 horas após a administração do primeiro ciclo de quimioterapia endovenosa. A versão brasileira do *MD Anderson Symptom Inventory* - MDASI<sup>(1)</sup> foi utilizada para avaliar a presença e a intensidade de 13 sintomas experimentados pelo adolescente nas últimas 24 horas. Dentre eles, destacaram-se dor, preocupações e sonolência, experimentados por quatro adolescentes. Em escala que varia de zero a 10<sup>(1)</sup>, preocupações e sonolência foram os sintomas que apresentaram as maiores médias de intensidade (= 5,2), seguidos por enjoo, problemas de sono e falta de ar = 4,5.

Estudo brasileiro desenvolvido com adolescentes com câncer que apresentaram dois ou mais sintomas simultâneos avaliados pelo MDASI com média maior ou igual a três identificou os seguintes *clusters*: Sintomas Gastrointestinais (enjoo, vômitos e falta de apetite), Dor (dor, sonolência e problemas de sono) e Fadiga (cansaço, boca seca, tristeza, falta de ar e preocupações). Todos eles foram equivalentes nas análises fatoriais e de *cluster* hierárquico, nas quais apresentaram adequadas propriedades psicométricas, sugerindo, assim, sua existência em adolescentes com câncer<sup>(5)</sup>.

Os sintomas que apresentaram as maiores médias de intensidade neste estudo colaboraram na composição de todos os *clusters* identificados no estudo anteriormente citado<sup>(5)</sup>. Ainda que cautelosamente, acredita-se que esses sintomas, possivelmente, colaborarão para a formação de *clusters* semelhantes no presente estudo devido às suas altas médias de intensidade.

Considerando que múltiplos sintomas estão associados a piores prognósticos, incluindo menores taxas de sobrevida, redução da adesão ao tratamento e pior qualidade de vida<sup>(6)</sup>, espera-se que os resultados finais deste estudo em andamento contribuam não apenas para o melhor entendimento dos *clusters* de sintomas em adolescentes com câncer, mas que possam subsidiar a assistência prestada a essa população. Desse modo, enfermeiros oncologistas e outros profissionais da área poderão propor intervenções

mais eficazes para o controle de sintomas com base em sua natureza interativa.

#### Referências

1. Ferreira KASL, William Jr. WN, Mendonza TR, Kimura M, Kowalski LP, Rosenthal DI, et al. Tradução para a língua portuguesa do *M.D. Anderson Symptom Inventory – head and neck module* (MDASI-H&N). Rev Bras Cir Cabeça Pescoço [Internet]. 2008 [acesso em 24 jan 2018]; 37(2):109-13. Disponível em: [http://www.sbccp.org.br/wp-content/uploads/2014/11/art\\_115.pdf](http://www.sbccp.org.br/wp-content/uploads/2014/11/art_115.pdf).
2. Kolankiewicz ACB, De Domenico EBL, Lopes LFD, Magnago TSBS. Validação do Inventário de Sintomas do M.D. *Anderson Cancer Center* para a língua portuguesa. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2014 [acesso em 24 jan 2018]; 48(6):999-1005. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n6/pt\\_0080-6234-reeusp-48-06-0999.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n6/pt_0080-6234-reeusp-48-06-0999.pdf).
3. Hoffman AJ, Given BA, von Eye A, Gift AG, Given CW. *Relationships among pain, fatigue, insomnia and gender in persons with lung cancer*. Oncol Nurs Forum [Internet]. 2007 [acesso em 24 jan 2018]; 34(4):785-92. Disponível em: <https://onf.ons.org/onf/34/4/relationships-among-pain-fatigue-insomnia-and-gender-persons-lung-cancer>.
4. Boeiras SF, Guimarães RM, Acioli LR, Stipp MAC. *Cluster de sintomas e câncer na pesquisa em enfermagem: revisão sistemática*. Rev bras cancerol [Internet]. 2014 [acesso em 24 jan 2018]; 60(4):351-61. Disponível em: [http://www.inca.gov.br/rbc/n\\_60/v04/pdf/10-revisao-de-literatura-cluster-de-sintomas-e-cancer-na-pesquisa-em-enfermagem-revisao-sistemica.pdf](http://www.inca.gov.br/rbc/n_60/v04/pdf/10-revisao-de-literatura-cluster-de-sintomas-e-cancer-na-pesquisa-em-enfermagem-revisao-sistemica.pdf).
5. Simberg ARF. *Cluster de sintomas em adolescentes com câncer [Dissertação]*. Guarulhos: Universidade de Guarulhos; 2011.
6. Rodgers CC, Hooke MC, Hockenberry MJ. *Symptom clusters in children*. Curr Opin Support

Palliat Care [Internet]. 2013 [acesso em 24 jan 2018]; 7(1):67-72. Disponível em: <https://insights.ovid.com/pubmed?pmid=23108342>.